

VISÃO HOTELEIRA

Dezembro e ano de 2009
25^a Edição

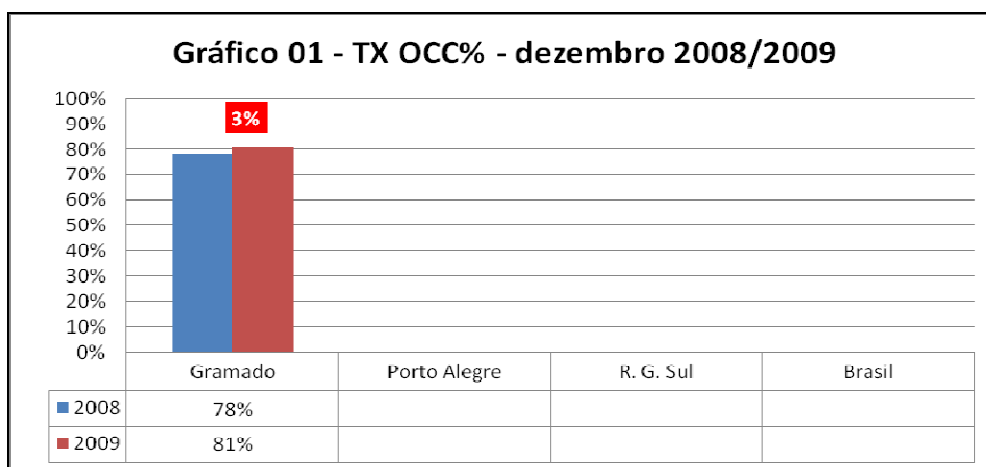
A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado, referentes ao mês de dezembro bem como a revisão anual de 2009. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 13 (treze) meios de hospedagem da categoria "Hotéis/Gramado", com um total de 882 UHs que representam 22,65% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Em razão de problemas operacionais ocorridos no FOHB neste período, estaremos analisando apenas os dados de Gramado. Assim que disponíveis os dados de Brasil, Porto Alegre e RS, emitiremos uma edição complementar a este informativo.

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com

Como visto no gráfico 1, os hotéis de Gramado tiveram desempenho superior a 2008, de acordo com o previsto no Visão Hoteleira de novembro, tanto em valores absolutos, como no crescimento percentual relativo ao período de dezembro. Este gráfico aponta a evolução percentual de 3%, o maior índice de taxa de ocupação ao longo de 2009, seguido de perto por junho e julho. E também novembro que, não sendo tipicamente de férias, mostra a vocação turística e de negócios da cidade e sua capacidade de atrair este perfil de turista. Dezembro foi a melhor *performance* desde que a VISÃO iniciou o seu banco de dados e o projeto Visão Hoteleira. As TX OCC% dos anos de 2006 (64%), 2007 (71%), 2008 (78%) e agora, 2009 (81%), apresentam um cenário de evolução constante e robusta. Estes índices são conquistas também das promoções e atividades de divulgação de Gramado no cenário nacional, que já enxerga este Destino além do inverno, mas como

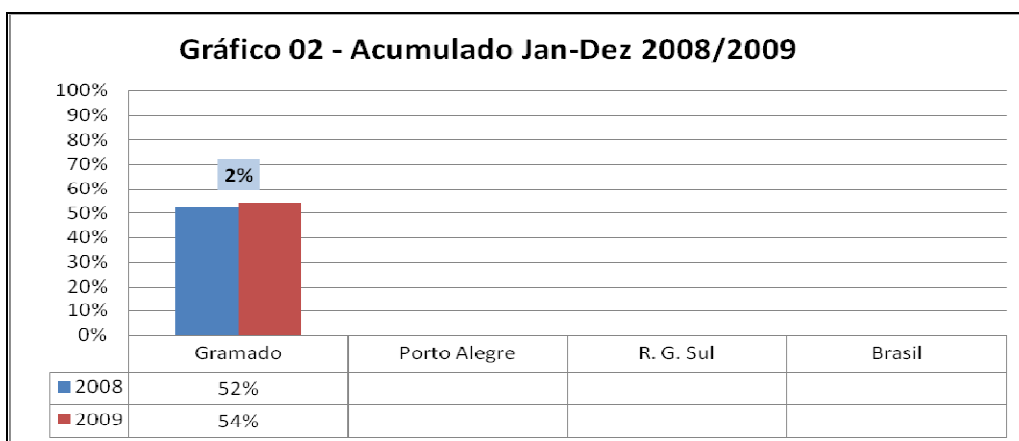
uma boa opção de verão. Vale acrescentar que o evento de Natal não possui similar no Brasil, tornando-se calendário obrigatório de turistas.

Lembrando que neste ano em especial, com o dólar baixo que leva os turistas nacionais ao exterior, Gramado competiu com outros destinos atraentes como os de Nova York para passeios e compras na véspera de Natal. Ainda, para citar mais um dado de comparação, o encerramento da crise internacional que afetou o nosso país, demonstrou que o consumidor latente permaneceu confiante para investir em lazer e diversão. Gramado, por sua vez, estava preparado para o momento.

Ainda, outros fatores contribuíram para a marca histórica da TX OCC% no mês de dezembro: a criação de mais de 1,2 milhão de empregos formais; a inflação dentro da meta de 4%; a venda recorde de automóveis e as taxas de confiança da indústria com índices acima de 60% e que finalizou o ano com taxa de ociosidade de 30%. Embora o crescimento do PNB fique próximo de zero, demonstra que o brasileiro gosta de comprar e viajar quando tem a possibilidade.

Um novo filão a ser investido é a nova classe média em formação, pelo seu potencial de compras, capacidade e desejo de viajar. Prova disto são as viagens em cruzeiros marítimos que tem operado com pacotes de 3 a 5 dias lotados pela classe C, que ganha até R\$ 2,5 mil ao mês. Este turista está ávido por conhecer destinos e locais antes inalcançáveis.

Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano



Fonte: GramadoSite.com

O **gráfico 02** reforça o bom desempenho já comentado acima. Os índices demonstram a solidez do crescimento que é respeitável para hotéis desta categoria, num segmento em que a concorrência é forte e a exigência e expectativa do hóspede é alta. Isto evidencia o excelente trabalho executado, a capacidade de encantar o turista que acaba por realizar o melhor marketing: o "boca-a-boca" na divulgação testemunhal dentro do seu meio social.

Os números traduzem o empenho dos líderes hoteleiros em transformar o destino Gramado como primeira opção de inverno, capaz de competir com outras praças fortes no exterior próximo como Argentina e Chile.

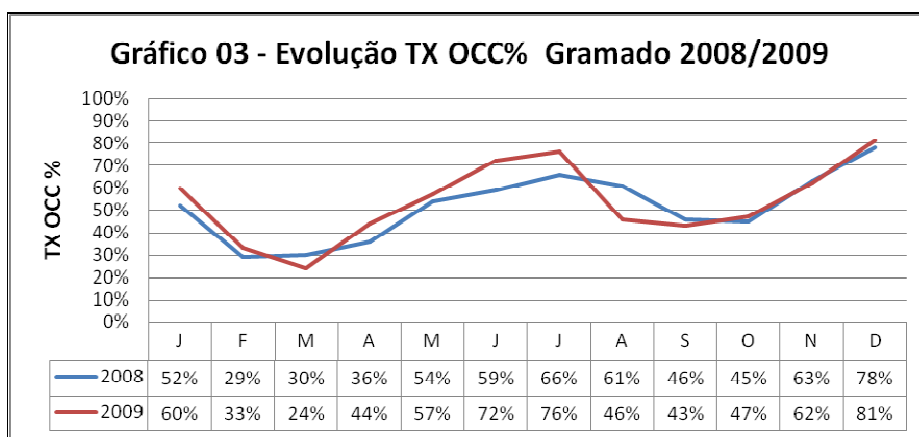
Apesar de todas as dificuldades que o estado do RS teve ao longo de 2009 com as mudanças climáticas afetando sua economia fortemente agropastoril, estas dificuldades não refletiram no turismo interno de acordo com os dados encontrados. Mais uma vez, a

evolução da taxa de ocupação acumulada e a evolução dos últimos quatro anos vêm a confirmar a confiança que o turista possui no destino Gramado.

Falando de Turismo em geral, a ano de 2009 encerrou muito melhor que iniciou e, comparando com o mesmo período do ano anterior, apostamos que 2010 será ainda superior, por conta da solidez dos números e índices econômicos repassados pelos Ministérios e Banco Central.

A única dúvida que pode vir a dificultar o financiamento da aquisição de bens de consumo é a elevada taxa SELIC brasileira. Embora já seja a maior do mundo, o Banco Central sinalizou que deve ampliar ainda mais o índice a fim de controlar a inflação que está aquecida, de acordo com os últimos dados relatados pela FGV. Caso isto se concretize, os financiamentos de longo prazo para viagens devem ficar prejudicados.

Evolução da TX OCC% Gramado 2008/2009



Fonte: GramadoSite.com

O **Gráfico 03** demonstra a evolução das taxas de ocupação a cada mês de 2009. Em alguns meses a TX OCC% ficou abaixo do ano anterior, lembrando que o ano de 2008 foi o melhor para a economia do Brasil, que obteve uma marca histórica com expansão de 5%. Apesar de a crise ter iniciado em setembro ao redor do mundo e aqui, mesmo assim 2009 fechou com níveis excelentes na ocupação dos hotéis, apesar de termos ficado com a sombra do pessimismo e descrença ao longo do ano. Alguns chegaram a apostar em decréscimo da PNB mas a confiança da indústria aliada com a da população inverteram a curva negativa para positiva. A vontade das pessoas nos últimos meses no ano para investir em compra e lazer vieram a elevar o último trimestre, elevando o crescimento em mais de 3%.

Por estes fatos, a equipe de analistas da FMU acredita que os próximos dois meses serão de observação, devido às férias mas, logo na sequência, o país deverá apresentar índices elevados por conta de fortes investimentos públicos e privados nas praças que abrigarão as sedes da Copa do Mundo, fato que afetará positivamente a economia.

Também os dados da Infraero demonstram que os turistas estão preferindo viajar internamente e lá também os números são superiores aos de dezembro de 2008. O MINTUR está com forte campanha de mídia para estimular os destinos nacionais e parece, até o momento, que a população aderiu ao destino nacional.

A economia fechou o ano dentro do prognóstico, sem sobressaltos na sua condução, assim como alguns setores ficaram acima da média que foram os da indústria de transformação e da construção civil. Este último fortemente favorecido pela facilidade ao crédito para a compra de imóveis.

Mais uma vez devemos estar atentos para o fato de que o dólar e o Euro têm oscilado muito. A moeda americana desvalorizada ao máximo nos últimos 20 meses favorece a praça da América do Sul para o turista que nunca teve contato com países do exterior , vindo a dificultar o mercado turístico interno.

De qualquer forma, a forte expansão dos diversos setores da economia, associado com implementação da infra-estrutura para as cidades-sedes, permitem prever fomento ao crescimento interno do Produto Nacional e elevar a ocupação dos hotéis em todos o segmentos.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; PIB= Produto Interno Bruto; FGV= Fundação Getulio Vargas; INFRAERO= Empresa Brasileira da Infraestrutura Aeroportuária; MINTUR= Ministério do Turismo.

Fontes: Gramadosite.com

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, editoração e revisão de redação.